



## RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS

### PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/01/2018 a 31/03/2018

#### 1- Introdução

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, despendeu seus esforços visando aplicar no Primeiro Trimestre de 2018 os seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que trouxessem o menor risco, e maior liquidez e a maior rentabilidade possível.

E neste contexto, este órgão optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e uma pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em fundos Multimercado, conforme previsto, também, em sua Política Anual de Investimentos para 2018 e preceituado nos Art. 7º e 8º da Resolução n. 3.922/10 do CMN - CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL e suas alterações.

#### 2 - Investimentos

O Gestor dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social - PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA manteve seu relacionamento com as mesmas Instituições Financeiras, tendo suas aplicações financeiras no Primeiro Trimestre de 2018 distribuídas de acordo com a tabela abaixo (Tabela I).

Tabela I - Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco Santander	Santander FIC FI RF IMA-B Títulos Públicos	11.180.607/0001-17
Banco Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70

Como observamos no quadro acima possuímos relacionamento com os bancos Santander e Banco do Brasil. O relacionamento com o banco Santander continua porque há valores bloqueados judicialmente nestas aplicações.



Além disso, houve a manutenção do Fundo BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP. Dessa forma, concentramos todas as aplicações em Fundos de Investimentos, lastreados em Títulos de emissão do Tesouro Nacional.

Com isso, encerramos o primeiro trimestre de 2018 no Fundo Financeiro com 59,54% do total aplicado em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I “b” do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano já explicado acima. O saldo ao final do trimestre está descrito na Tabela II.

Tabela II - Diversificação do saldo aplicado

**Saldo Aplicado - Fundo Financeiro**

<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Valor em 31/03/2017</b>	<b>% do RPPS</b>
FI IRF-M1	778.767,43	43,93
FI RPPS IMA-B	983.104,50	55,46
FI Soberano CP	10.886,67	0,61
<b>Total</b>	<b>1.772.758,60</b>	<b>100</b>

Também encerramos o primeiro trimestre no Fundo Capitalizado com 100% do total aplicado em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I “b” do art. 7º da Resolução 3.922/10. O saldo ao final do bimestre está descrito na Tabela III.

Tabela III - Diversificação do saldo aplicado

**Saldo Aplicado - Fundo Capitalizado**

<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Valor em 31/03/2017</b>	<b>% do RPPS</b>
FI IRF-M1	146.908.519,75	100
<b>Total</b>	<b>146.908.519,75</b>	<b>100</b>

Nesse trimestre, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o mês de março com um saldo bem positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente. Neste trimestre tivemos a seguinte movimentação de aplicações e resgates (Tabela IV e V).



Tabela IV - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Financeiro

Mês	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Saldo Final
JAN	3.705.128,44	15.636.012,36	17.528.924,47	68.657,27	1.880.873,60
FEV	1.880.873,60	21.956.778,97	21.654.312,57	44.162,96	2.227.502,96
MAR	2.227.502,96	15.905.016,53	16.403.208,12	42.447,23	1.772.758,60
<b>Tri</b>	<b>3.705.128,44</b>	<b>53.497.807,86</b>	<b>55.586.445,16</b>	<b>156.267,46</b>	<b>1.772.758,60</b>

O rendimento líquido total obtido no Primeiro Trimestre de 2018 foi um montante de R\$ **156.267,46** (cento e cinquenta e seis mil duzentos e sessenta e sete reais e quarenta centavos), na sua totalidade em fundos de investimentos.

Tabela V - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Capitalizado

Mês	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Saldo Final
JAN	128.522.080,07	5.814.039,84	11.522,09	774.624,65	135.099.222,47
FEV	135.099.222,47	6.659.761,99	11.572,25	731.368,38	142.478.780,59
MAR	142.478.780,59	3.513.612,94	1.372,29	917.498,51	146.908.519,75
<b>TRIMESTRE</b>	<b>128.522.080,07</b>	<b>15.987.414,77</b>	<b>24.466,63</b>	<b>2.423.491,54</b>	<b>146.908.519,75</b>

O rendimento líquido total obtido no Primeiro Trimestre de 2018 foi um montante de R\$ **2.423.491,54** (dois milhões, quatrocentos e vinte e três mil quatrocentos e noventa e um reais e cinquenta e quatro centavos), na sua totalidade em fundos de investimentos.

### 3 - Rentabilidades dos Investimentos

Para efeito de comparativo (Tabela VI), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Desde que optamos por aplicar os recursos em fundos com títulos prefixados, o índice de referência para efeito de comparação passou a ser o IRF-M1, que é um subíndice IMA. Esta rentabilidade foi obtida no site da ANBIMA e a meta atuarial mensal foi obtida através da soma do INPC do mês com 0,41% (5% da meta anual descapitalizado mensalmente). Essa comparação nos permite avaliar individualmente os meses e buscar alternativas para nossos investimentos.



Tabela VI - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Financeiro

Mês	Rentabilidade dos Recursos do RPPS PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
JANEIRO	1,00	0,59	169	0,65	154
FEVEREIRO	0,56	0,54	104	0,60	93
MARÇO	0,71	0,66	108	0,48	148
TRIMESTRE	2,29	1,80	127	1,73	132

Analisando a tabela, podemos verificar que no primeiro trimestre de 2018 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV ficou no geral acima do seu índice de referência com rentabilidade de 127% do IRF-M1, e acima da meta atuarial trimestral, atingindo 132% dessa meta. (Gráfico I).

Gráfico I - Rentabilidade mensal

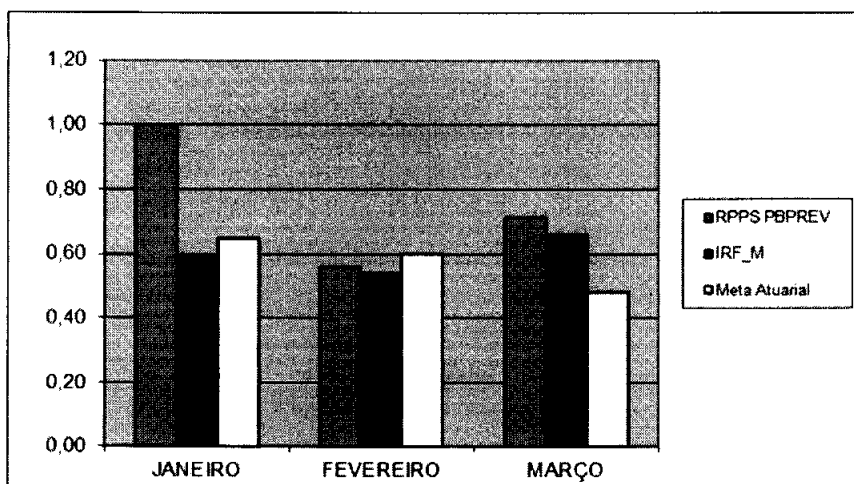
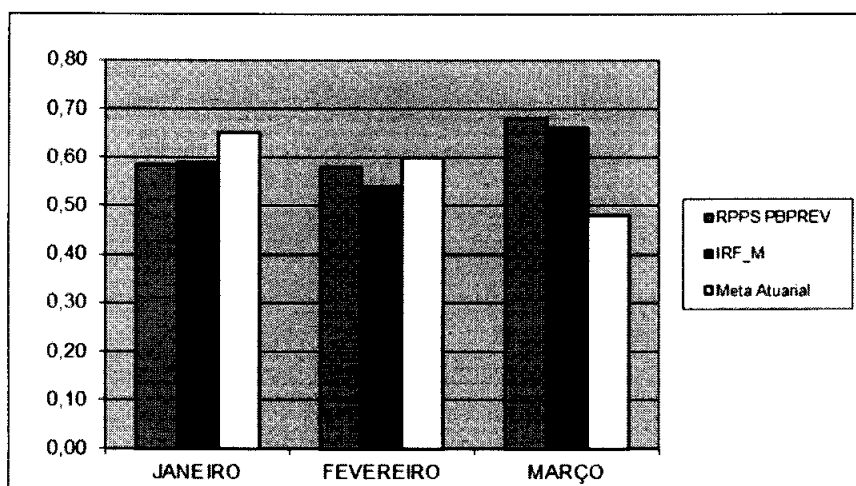


Tabela VI - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Capitalizado

Mês	Rentabilidade dos Recursos do RPPS PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
JANEIRO	0,59	0,59	99	0,65	90
FEVEREIRO	0,58	0,54	107	0,60	97
MARÇO	0,68	0,66	103	0,48	142
TRIMESTRE	1,86	1,80	103	1,73	107

Analisando a tabela, podemos verificar que no primeiro trimestre de 2018 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV ficou no geral pouco acima do seu índice de referência com rentabilidade de 103% do IRF-M1, e acima da meta atuarial trimestral, atingindo 107% dessa meta. (Gráfico I).

Gráfico I - Rentabilidade mensal



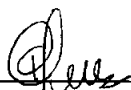
#### 4 - Conclusão

No cenário econômico tivemos queda das projeções de inflação para 2018, segundo o Boletim, Focus do Bacen, o que influenciou o Copom - Comitê de Políticas Monetárias a mais um corte da taxa Selic de 7 % para 6,5%.

No que se refere à curva futura de taxas de juros, ainda tivemos queda nesse trimestre, porém, os juros de curto prazo já estão se estabilizando, já precificando uma Taxa Selic próxima de 6,25% ao final de 2018. Mesmo assim, optamos por manter nossa carteira composta somente por fundos que aplicam, exclusivamente em títulos públicos federais pré-fixados (LTN e NTN-F). Esses fundos estão enquadrados na alínea b do art. 7º da Resolução 3.922/11 do CMN.

Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou o primeiro trimestre de 2018 com R\$ 148.681.278,34, resultado dos aportes nos fundos Financeiro e Capitalizado e de uma rentabilidade média acumulada de 1,87%. Considerando o INPC do trimestre, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano foi de 1,73% no 1º trimestre.

Dessa forma, a carteira global de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV continua superando a meta atuarial, atingindo 107,81% desta meta.



Regina Karla Batista Alves  
Gestora de Investimentos RPPS  
CPA 10 - ANBIMA